



IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA, S. A.
AVENIDA DE ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
1000-042 LISBOA | PORTUGAL
T +351 217 810 700
WWW.INCM.PT
CAPITAL SOCIAL € 30 000 000
NIPC 500 792 887
CRC LISBOA



Exmos. Senhores Presidentes das Associações,

Informamos que o plano de reabertura das Contrastarias se encontra em análise, pois importa efetuar uma avaliação rigorosa dos riscos de uma retoma de atividade, ainda que parcial, em várias vertentes, com especial incidência nas condições de segurança e de saúde dos nossos trabalhadores, dos nossos clientes e dos vossos associados, no contexto do atual Estado de Emergência decretado até ao dia 17 de abril, e em observância absoluta das orientações do Governo e das autoridades de saúde.

Em paralelo, de acordo com os cenários equacionados para o período inicial de retoma de actividade, que se prevê ainda numa 1.^a fase sem recurso a atendimento presencial, estamos já a preparar as vertentes de operacionalização do plano, designadamente em termos de processos e sistemas internos, bem como de articulação logística com operadores de transporte, designadamente de valores seguros.

Estamos bem cientes do impacto da situação actual para o sector e das preocupações manifestadas, estando por isso a ser efetuados todos os esforços para responder com a brevidade possível, sem descurar a ponderação e análise que a situação exige.

A decisão de encerramento das Contrastarias portuguesas é idêntica à das mais relevantes Contrastarias da Europa, por exemplo da Polónia, da Irlanda, da Lituânia, de Chipre, de Espanha (Andaluzia, Catalunha, Madrid), da Eslovénia e de Inglaterra (Londres, Birmingham, Edimburgo, Sheffield), situação claramente compreensível na conjuntura absolutamente extraordinária em que vivemos.

Naturalmente que as contratarias são as primeiras interessadas num regresso em força à plena actividade, e nisso estamos em perfeita sintonia com o sector da ourivesaria e da relojoaria, mas acreditamos ser justificada a decisão da INCM de, nas circunstâncias e fundamentadamente, ter limitado a sua actividade à produção de bens essenciais à vida em sociedade, de que a saúde, a segurança, e a identificação são exemplos, bem como ter aderido a iniciativas de apetrechamento dos profissionais de saúde, designadamente fabricando nas suas instalações os materiais de proteção adequados para o desempenho seguro do exercício das suas funções essenciais.



IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA, S. A.
AVENIDA DE ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
1000-042 LISBOA | PORTUGAL

T +351 217 810 700
WWW.INCM.PT

CAPITAL SOCIAL € 30 000 000
NIPC 500 792 887
CRC LISBOA

INCM

Contamos a breve prazo comunicar a conclusão da análise da avaliação em curso e o plano final daí resultante.

Lisboa, 9 de Abril de 2020